



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Nutricional De Pacientes Com Fibrose Cística Acompanhados Em Ambulatório Multiprofissional

Autores: Mayra Lisyer de Siqueira Dantas 1, Maria Katarine Almeida Alves 1, Mayara Alves Maia 1, Thalita Mayara Xavier de Oliveira 1, Karla Kalene Fernandes Melo 1, Letícia Morais de Andrade 1, Josilene Maria Ferreira Pinheiro 1, Ana Cristina Vieira de Melo 1, Jussara Melo de Cerqueira Maia 1

Resumo: Objetivo(s) Descrever aspectos clínicos e avaliação nutricional antropométrica ao diagnóstico, e após intervenção nutricional, avaliar o consumo alimentar e dosagem de vitamina D em pacientes com fibrose cística Método Estudo descritivo realizado através de coleta de dados em prontuário, no período de abril de 1991 a abril de 2018, com análise de dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e nutricionais de pacientes com fibrose cística acompanhados em ambulatório multiprofissional. O estado nutricional ao diagnóstico foi avaliado pelo IMC e classificado segundo critérios da OMS (2006). Foi utilizado o recordatório de 24 horas e a tabela TACO 2011/2012 para análise do consumo alimentar. Resultados Foram estudados 34 pacientes, com prevalência do sexo masculino (55%). O diagnóstico foi realizado acima de 1 ano de idade em 62% (21) dos pacientes e abaixo de 1 ano em 13 (38%), sendo 6 destes encaminhados da triagem neonatal com IRT médio de 113 (11-369). O valor médio do teste do suor foi de 75 mEg/L(45-119) e 75,5 mEg/L(20-125) na primeira e segunda amostra, respectivamente. As formas clínicas de acordo com os sintomas iniciais foram mista em 85,3% (29) dos pacientes, pulmonar em 8,8% (3) pulmonar e em 5,9% (2) gastrointestinal . Os níveis séricos de vitamina D estavam insuficientes em 7/17 pacientes que realizaram o exame. Enzima pancreática e suplementação de vitamina D foram utilizadas por 67,6% (23) e 88,2% (17) dos pacientes, respectivamente. Em relação ao estado nutricional antropométrico (IMC/Idade) ao diagnóstico, 79,4% (27) apresentavam-se eutróficos , 11,8% (4) com magreza, 5,9% (2) com magreza acentuada e 2,9% (1) com sobrepeso. Após intervenção nutricional, considerando os consumos energético e protéico, 41,2% (14) e 35,3%(12), respectivamente, atendiam 100% das necessidades totais mínimas (110% da RDA). Utilizavam suplemento alimentar 50% (17) dos pacientes. conclusão(ões) A maioria dos pacientes encontrava-se eutrófica ao diagnóstico. Após intervenção nutricional, a maior parte não atingiu as necessidades recomendadas de consumo energético e protéico, o que pode interferir na manutenção e/ou recuperação do estado nutricional, com impacto negativo no prognóstico. Esses dados demonstram a necessidade de estratégias que garantam o acesso de pacientes com Fibrose Cística a um consumo alimentar de melhor qualidade.